

Litúrgico

Ano B / Tríduo Pascal - Quinta-Feira Santa / Branco

Nº 2094 - 02/04/2015



CEIA DO SENHOR

“Dei-vos o exemplo, para que façais o que eu fiz!”



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, iniciamos na celebração da Ceia do Senhor o tríduo pascal. É o ápice de todo o ano litúrgico. Ao lavar os pés dos seus discípulos, o Senhor dá-nos o exemplo de uma vida dedicada ao serviço e à caridade. O banquete pascal é memorial de salvação. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

S. Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa). Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que nos ensina que comungar é participar da vida de Cristo, o cordeiro de Deus que sela com a humanidade a nova e eterna aliança. Suas palavras e seus gestos revelam o amor do Pai pelo seu povo e a caridade que devemos realizar.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 115 (116)

O cálice por nós abençoado

é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento:

“Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor. (bis)

10. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. RITO DO LAVA-PÉS

A. Acompanhemos o lava-pés e renovemos nosso desejo de seguir o Mestre, modelo de serviço.

12. CANTO DO “LAVA-PÉS”

1. Jesus erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se, / ó Mestre, não por quem és? / **:Não terás parte comigo, / se eu não lavar teus pés:. (2x)**
2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei. / **:Lava os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei:. (2x)**
3. Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus. / Se vos amais uns aos outros, / disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, / deixo ao partir nova lei. / **:Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei:. (2x)**

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Elevemos nossas preces ao Senhor, que, ao lavar os pés dos discípulos, nos deixou o sacerdócio, a Eucaristia e o mandamento da caridade.

L. Senhor, ajudai-nos a viver o mandamento da caridade, servindo a todos e amando-vos sobretudo nos mais pobres e sofredos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, amparai o papa, os demais bispos e os presbíteros, para que sejam sempre fiéis servidores no exercício do sacerdócio ministerial que os chamastes a viver, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, dai ao vosso povo amor pela Eucaristia como memorial de salvação e chamado ao serviço e à adoração na doação de si ao outro em caridade verdadeiramente operante, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a Santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar no banquete eterno do vosso reino. Vós, que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A Eucaristia é sacrifício pascal e banquete de amor, compromete-nos em viver seguindo o exemplo de Jesus, fazendo de nossa vida uma contínua oblação.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (2x)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Juntos um dia, com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus, / Gáudio Puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo possa oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai Todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Santíssima Eucaristia, I:

Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua

memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e os homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Este é o Corpo que será entregue por vós; este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes, fazei-o em minha memória!

18. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje é festa, diz o povo, / a nação santa de Deus, / bata palma, cante um hino: / este pão do céu desceu! (2x)

1. Aquela noite linda / de amor estava cheia. / :Era quinta-feira santa, / era a derradeira Ceia!: (2x)
2. E as coisas mais sublimes, / então, Ele revelou. / :Tendo amado a nós aqui, / até o fim Ele amou.: (2x)
3. E Jesus, partindo o pão, / nesta Ceia tão sagrada, / :se entregou como alimento, / o manjar da caminhada.: (2x)
4. E depois, tomou o vinho, / o entregou aos doze, então, / :é meu sangue derramado, / para a vossa redenção!: (2x)
5. Tudo o que Ele então cumpriu, / nesta Ceia sem igual, / :mandou que se repetisse, / até a vinda final.: (2x)
6. Nas durezas desta vida, / este pão é o sinal. / :Dizendo: Cristo é a porta, / da viagem terminal.: (2x)
7. Somos todos caminheiros, / procurando um mundo novo. / :Somos irmãos, companheiros, / Cristo é guia do seu povo!: (2x)
8. Somos todos caminheiros, / procurando eterno porto. / :Somos irmãos companheiros, / Cristo é nosso conforto!: (2x)

19. CANTO DE COMUNHÃO 2

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer já chegou minha hora.

Tomai, comei é meu corpo / e meu sangue que dou; / vivei no amor! Eu vou preparar / a ceia na casa do Pai. (2x)

2. Comei o pão é meu corpo imolado; / por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.
4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos, na perfeita unidade.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. P.C.N.S.

T. Amém.

21. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A. Acompanhemos, em procissão, a transladação do Santíssimo Sacramento para o altar da reposição. Ali nos colocaremos em vigília eucarística, atentos ao que nos pede o próprio Jesus: “Não podeis vigiar comigo ao menos uma hora?” (Mc 14,37)

22. CANTO PARA A TRANSLADAÇÃO

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o Sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente Ele nos deu.
3. A Palavra do Deus Vivo / transformou o vinho e o pão / no seu Sangue e no seu Corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.
4. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar. / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
5. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém!
(Os fiéis são convidados a visitar e adorar o Santíssimo Sacramento por algum tempo durante a noite, segundo as circunstâncias do lugar.)

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br

MISSA DA CEIA DO SENHOR 2014 - “Servir uns aos outros é a herança que Ele nos deixou”

É como a herança que Cristo nos deixa. Ele que é Deus se fez servo, servidor nosso. E esta é a herança: também vós deveis ser servidores uns dos outros. E Ele fez este caminho por amor: “também vós deveis amar-vos e serdes servidores no amor”.

E faz este gesto de lavar os pés, que é um gesto simbólico. O faziam os escravos, os servos aos comensais, às pessoas que vinham para a refeição, porque naquele tempo as estradas eram todas de terra e quando entravam em uma casa era necessário lavar-se os pés.

E Jesus faz este gesto, um trabalho, um serviço de

escravo, de servo. Nós devemos ser servidores uns dos outros. E por isto a Igreja, no dia de hoje, em que se comemora a Última Ceia, quando Jesus instituiu a Eucaristia, também faz, na celebração, este gesto de lavar os pés, que nos recorda que nós devemos ser servos uns dos outros. Agora eu farei este gesto, mas todos nós, no nosso coração, pensemos nos outros e pensemos no amor que Jesus nos disse que devemos ter pelos outros, e pensemos também como podemos servir melhor as outras pessoas. Porque isto Jesus quis de nós.

Papa Francisco